

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO PARA (RE)CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda.

Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC
Eduardo Augusto Dreweck Mota

<https://www.westrock.com/company/regions/brazil>

SYS-FM/CERFLOR-0014

DATA DA CERTIFICAÇÃO	17/Maio/2023
DATA DE VALIDADE	16/Maio/2028
DATA DA AUDITORIA	17 a 21/Out./2022
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	17/Maio/2023

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora
vanilda.souza@sysflor.com.br
+55 (41) 3344 - 5061

SysFlor Certificações de Manejo e Produtos Florestais

Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar o Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação Cerflor pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e

Auditoria Fase 2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e outros peritos na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da Sysflor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria principal (Fase 2 ou a de recertificação), objeto deste relatório, está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de (re)certificação realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS	5
1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	5
1.2. Escopo Proposto para o Certificado	5
1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)	9
1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação.....	10
1.5. Informação Social	10
1.6. Resumo anual do uso de pesticidas	11
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL.....	11
2.1. Plano de Manejo Florestal.....	11
2.2. Contexto Socioeconômico	12
2.3. Direito de Uso e Posse da Terra	14
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	14
3.1. Padrões Utilizados	14
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	14
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	15
4.1. Etapas do Processo de Avaliação.....	15
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas	15
4.3. Determinação de Conformidade	16
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	16
4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação.....	17
5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	22
5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	22
5.2. Resumo das Constatções da Avaliação.....	28
5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	31
5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	35
6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO.....	46
6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação	46
6.2. Decisão de Certificação da SysFlor	47

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda. ou EMF.
Endereço	Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC.
Website	westrock.com/brazil
Histórico do empreendimento	<p>Em 1942, nasce em Valinhos, no interior de São Paulo, uma pequena fábrica de embalagens, a "Ribeiro Gerin SA", posteriormente Rigesa. Dez anos após a fundação da Rigesa, a empresa norte-americana Westvaco Corporation vem ao Brasil procurar terras que pudessem ser reflorestadas e acaba conhecendo a empresa. Em 1953, a Rigesa passa a fazer parte do grupo.</p> <p>A compra das primeiras terras em Três Barras, no ano de 1956, marca o início das atividades da Divisão Florestal. A unidade é a responsável por garantir a autossuficiência da empresa, com o plantio e o manejo de árvores geneticamente superiores.</p> <p>A matéria-prima proveniente da Divisão Florestal começa a ser transformada em papel a partir de 1974, na Fábrica de Papel de Três Barras.</p> <p>Como resultado da fusão entre Westvaco e MEAD em 2002, a matriz da Rigesa passa a ser a MeadWestvaco Corporation, com unidades convertedoras.</p> <p>Com o nome de MWV Rigesa, a obra de Expansão da Fábrica de Papel de Três Barras é realizada. O investimento finalizado em 2012 totalizou cerca de R\$ 1 bilhão.</p> <p>Em 2015, a Rocktenn e a MWV, grupo do qual a Rigesa fazia parte, se uniram para formar a WestRock, líder global de soluções em papel e embalagens.</p>
Responsável pela certificação	Eduardo Augusto Dreweck Mota
E-mail	eduardo.mota@westrock.com
Responsável pelo manejo	Eduardo Augusto Dreweck Mota
E-mail	eduardo.mota@westrock.com

1.2. Escopo Proposto para o Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	0		

Número de UMFs no escopo do certificado	1			
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	26°09'11"S	<i>Longitude</i>	50°13'24"O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:				
Manejo privado	54.507,70			
Manejo estatal	-			
Manejo comunitário	-			
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	54.507,70			
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação				
Divisão da UMF em unidades manejáveis:				
A UMF é dividida em fazendas que por sua vez são divididas em talhões.				

1.2.1. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Experimental	Três Barras-SC	613,37	415,75	260,25	1.289,37
Paredão	Três Barras-SC	1.335,03	370,01	81,17	1.786,21
Duas Barras	Três Barras-SC	367,65	350,95	28,92	747,52
Paul	Três Barras-SC	826,30	170,26	47,86	1.044,42
Bugre	Três Barras-SC	1.859,78	575,52	75,30	2.510,60
Oyama	Três Barras-SC	37,36	10,63	5,15	53,14
Caraguatá	Três Barras-SC	350,64	187,66	19,52	557,82
Bishop	Mafra-SC	991,92	327,22	58,62	1.377,76
Gavião	Três Barras-SC	63,07	90,93	21,87	175,87
Ribeirão Raso	Bela Vista do Toldo-SC	662,35	294,23	35,66	992,24
Km-17	Três Barras-SC	191,65	151,16	32,61	375,42
Península	Mafra-SC	123,69	103,58	13,57	240,84
Canivete	Mafra-SC	1.539,29	622,38	84,17	2.245,84
Stange	Canoinhas-SC	103,87	17,92	7,37	129,16
Engenho do Meio	Mafra-SC	745,58	329,16	58,03	1.132,77
Formiga	Mafra-SC	874,32	472,21	63,99	1.410,52
Prefeitura de Mafra	Mafra-SC	242,97	129,22	30,79	402,98
Paiol Velho	Major Vieira-SC	899,50	558,03	49,59	1.507,12

São Miguel da Roseira	São Mateus do Sul-PR	285,92	208,33	17,85	512,10
Ella Olsen	Canoinhas-SC	135,85	40,21	14,02	190,08
Santa Leocádia	Canoinhas-SC	322,11	223,88	29,00	574,99
Passo do Meio	Mafra-SC	550,10	289,79	49,11	889,00
Matão	Mafra-SC	992,59	538,72	65,10	1.596,41
Rio Claro	Major Vieira-SC	591,42	215,39	32,30	839,11
Weinhardt	São Mateus do Sul-PR	740,52	408,16	41,89	1.190,57
Ruthes	Itainópolis-SC	871,14	395,29	66,01	1.332,44
Maria Joana	São Mateus do Sul-PR	279,17	344,01	23,59	646,77
Mello	Antonio Olinto-PR	360,32	362,49	42,41	765,22
São João da Barra	Mafra-SC	233,36	72,75	21,79	327,90
Garbuio	São Mateus do Sul-PR	92,52	25,26	10,50	128,28
Corredeira	Mafra-SC	484,74	212,92	46,52	744,18
Antinha	Timbo Grande-SC	247,39	175,32	23,42	446,13
Henrique de Barros	Major Vieira-SC	202,13	199,35	25,98	427,46
Saltinho	Timbo Grande-SC	628,07	626,33	58,65	1.313,05
Diva Costa	Três Barras-SC	170,26	67,67	13,14	251,07
Paula Pereira	Canoinhas-SC	477,21	204,17	34,95	716,33
Frei Rogério	Porto Uniao-SC	1.360,15	1.231,26	83,91	2.675,32
Tamanduá	Timbo Grande-SC	686,60	646,17	58,21	1.390,98
Bela Vista do Sul	Mafra-SC	174,70	118,32	36,53	329,55
Leonel	Itaiópolis-SC	151,36	77,65	23,27	252,28
Cararo	Irineópolis-SC	221,65	444,79	24,58	691,02
Fidêncio	Canoinhas-SC	357,18	615,01	29,25	1.001,44
Represo	Canoinhas-SC	241,43	370,22	32,14	643,79
Barra Grande	Paulo Frontin-PR	121,26	41,71	19,31	182,28
Divisa	São Mateus do Sul-PR	269,98	226,80	26,13	522,91
Porto de Pedra	Antonio Olinto-PR	221,32	160,01	21,66	402,99
Becker	Antonio Olinto-PR	603,98	532,63	78,42	1.215,03
Ilha	Lapa-PR	14,63	65,15	1,64	81,42
Butiá dos Colaço	Antônio Olinto-PR	150,43	126,45	21,68	298,56
Terra Vermelha	São Mateus do Sul-PR	208,37	102,10	16,95	327,42
Avencal da Estrela	Antônio Olinto-PR	94,09	62,29	13,38	169,76
Lagoa	Antônio Olinto-PR	160,19	162,08	19,59	341,86

Vargem Grande	São Mateus do Sul-PR	446,53	236,26	30,04	712,83
Mato Queimado	Antônio Olinto-PR	133,21	109,72	11,23	254,16
Devoiaski	Mafra-SC	279,54	185,51	9,37	474,42
Lydia Guenze	Antônio Olinto-PR	65,31	23,87	6,33	95,51
Schafauser	Antônio Olinto-PR	105,83	64,45	7,47	177,75
Wiegando Olsen	Major Vieira-SC	115,13	41,15	4,62	160,90
Lauro Pereira	Itaiópolis-SC	208,28	93,57	14,96	316,81
Taió	São João do Triunfo-PR	620,62	576,24	89,99	1.286,85
Piovezan	São Mateus do Sul-PR	23,07	9,89	2,05	35,01
Krossin	São Joao do Triunfo-PR	274,25	351,69	27,20	653,14
Gugelmin	São Mateus do Sul-PR	309,95	168,24	29,13	507,32
Tokarski	Mafra-SC	248,66	370,39	13,72	632,77
Dudziak	São Joao do Triunfo-PR	61,37	115,81	5,27	182,45
Halila	São Joao do Triunfo-PR	189,79	168,35	21,17	379,31
Malucelli	São Joao do Triunfo-PR	195,20	162,56	17,62	375,38
Laginski	São Joao do Triunfo-PR	100,61	100,76	10,94	212,31
Zaniolo	Canoinhas-SC	192,62	34,49	14,97	242,08
Lageado Novo	São Mateus do Sul-PR	86,29	93,68	9,52	189,49
Zampier	São Mateus do Sul-PR	81,64	77,29	10,30	169,23
Água Amarela	Antonio Olinto-PR	49,21	37,75	4,47	91,43
Taquarizal	Canoinhas-SC	0,00	1.493,84	5,92	1.499,76
Sonda	Major Vieira-SC	0,00	678,31	-	678,31
Wrublevski	Bela Vista do Toldo-SC	0,00	2.143,48	3,06	2.146,54
Terabe	São Mateus do Sul-PR	0,00	117,94	0,70	118,64
Mallet	Mallet-PR	0,00	48,95	1,27	50,22
Taunay	Canoinhas-SC	160,36	71,61	8,17	240,14
Nagano	São Mateus do Sul-PR	32,23	102,02	3,46	137,71
Toppel	São Joao do Triunfo-PR	18,96	96,85	5,20	121,01

Gasperin	Lapa-PR	207,07	303,23	11,42	521,72
Musialaki	Rebouças-PR	27,63	47,50	2,24	77,37
Malucelli	Fernandes Pinheiro-PR	192,52	163,25	14,06	369,83
TOTAL		28.956,36	23.058,15	2.493,19	54.507,70

1.2.2. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.

1.3. Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

1.3.1. Informações da UMF

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	28.956,36
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	28.956,36
Corte raso	
Desbaste	
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro: (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	2.493,19
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).	
<i>Pinus taeda</i>	Pinus
<i>Pinus elliottii</i>	Pinus
<i>Eucalyptus dunni</i>	Eucalipto
<i>Eucalyptus benthamii</i>	Eucalipto

1.3.2. Produtos propostos para inclusão no escopo de certificação

Produtos madeireiros

Nível 1	Nível 2	Espécies
010000 Tora de madeira	<input checked="" type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	<i>Pinus taeda, Pinus elliottii, Eucalyptus dunnii, Eucalyptus benthamii.</i>
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Pinus taeda, Pinus elliottii, Eucalyptus dunnii, Eucalyptus benthamii.</i>
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	<i>Pinus taeda, Pinus elliottii, Eucalyptus dunnii, Eucalyptus benthamii.</i>
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

1.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.

1.5. Informação Social

1.5.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado		
Trabalhadores próprios e prestadores de serviços	Homens:	548 trabalhadores
	Mulheres:	53 trabalhadoras
Taxa de gravidade de acidentes*:		0,39

Taxa de frequência de acidentes*: 0

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

1.6. Resumo anual do uso de pesticidas

O EMF não utiliza pesticidas

Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Scout NA / Ridover	Glifosato	7.548,28 kg	4.493,02 ha	Controle de plantas daninhas
Chopper Florestal NA	Imazapyr	1.221,95 l	831,26 ha	Controle de plantas daninhas
Mirex-S / Dinagro	Sulfluramida	4.558,37 kg	2.903,42 ha	Controle de formigas cortadeiras
Flumyzin 500	Flumioxazina	293,1 l	1.954 ha	Controle de plantas daninhas
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	82,5 kg	750 ha	Controle de plantas daninhas
Valeos	Saflufenacil	28,78 kg	359,75 ha	Controle de plantas daninhas
Touchdown	Glifosato	6.112,50 kg	2.579,11 ha	Controle de plantas daninhas
Goal	Oxyfluorfen	101,83	49,67 ha	Controle de plantas daninhas

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

2.1. Plano de Manejo Florestal

<p>Objetivos do Manejo:</p> <p>O principal objetivo do manejo florestal da WestRock é fornecer matéria-prima de qualidade para a unidade fabril do grupo, em Três Barras (SC), bem como atender a demanda de mercado, de forma competitiva, garantindo a sustentabilidade do negócio florestal, valorizando os serviços ambientais e sociais da floresta através das melhores técnicas aplicáveis.</p>
<p>Composição da Floresta e as Razões para a Seleção de Espécies:</p> <p>Os recursos florestais manejados são do gênero <i>Pinus</i> spp. e <i>Eucalyptus</i> spp., são diferenciados geneticamente, sendo fruto de mais de 60 anos de investimentos da empresa em pesquisa & desenvolvimento e melhoria genética para aumento de produtividade. As espécies do gênero <i>Pinus</i> vêm sendo plantadas no Brasil há mais de um século. Essas espécies oriundas principalmente do sul dos Estados Unidos e do México, adaptam-se muito bem às condições de clima e solo de diferentes regiões do Brasil. Após anos de pesquisa e experimentação, essas espécies se mostraram as mais apropriadas para as diversas finalidades e mais adaptadas às condições edafoclimáticas de cada região de cultivo. Na região Sul do Brasil, quase todos os plantios são das espécies <i>Pinus elliottii</i> e <i>Pinus taeda</i>. O <i>Pinus elliottii</i> tolera bem a presença do lençol freático próximo à superfície e adapta-se bem às planícies litorâneas. Já o <i>Pinus taeda</i> apresenta maior crescimento e produtividade nas regiões de planalto, em solos bem drenados, suportando bem a ocorrência de geadas. O <i>Pinus taeda</i> é a mais importante dentre as espécies de pinus plantadas no Brasil. Sua área de abrangência</p>

chega a atingir um milhão de hectares nos planaltos da região Sul do Brasil e sua madeira é amplamente utilizada para a produção de celulose, papel, madeira serrada, chapas e madeira reconstituída.

As espécies de *Eucalyptus*, originárias da Austrália e Nova Zelândia, foram introduzidas no Brasil em 1825. O gênero possui importantes características como grande resistência e crescimento rápido. Estudos de introdução do eucalipto no estado do Paraná são conduzidos pela EMBRAPA desde 1985. O *Eucalyptus dunnii* é recomendado para regiões livres de geadas severas, possui bom crescimento volumétrico e rendimento. Sua madeira pode ser empregada para diversas finalidades, principalmente para fins energéticos, celulose e fibras. O *Eucalyptus benthamii* é recomendado para plantios em áreas com incidência severa de geadas, com indicação de uso para energia, celulose e indústria madeireira.

Descrição Geral de Sistema(s) de Manejo da Terra:

Embora parte das florestas de pinus do empreendimento tenha idade entre 15 e 22 anos, e foram manejadas visando o uso múltiplo da madeira, o manejo florestal atualmente adotado estabelece um ciclo de rotação de 14 anos, sem realização de desbastes para as espécies plantadas do gênero Pínus e 6 anos para as espécies de Eucalipto.

As mudas são produzidas a partir de material genético desenvolvido pela empresa, em viveiros terceirizados. O método de preparo do solo para o plantio depende das características locais, e normalmente é realizado com a menor intervenção possível, utilizando-se ou não um subsolador. Os resíduos florestais gerados pela atividade de colheita são triturados e englobados ao solo. O empreendimento possui, implementado, um programa de fertilização do solo, com prescrições realizadas em função dos resultados obtidos nos estudos de nutrição. Em termos de atividades de manutenção, é realizado o controle de pragas e doenças, que inclui formigas cortadeira, matocompetição, vespa-da-madeira, ferrugem etc.

Métodos de Colheita e Equipamentos Usados:

As atividades de colheita florestal, na UMF, são baseadas no sistema Full-tree, que consiste em um sistema de produção de toras compridas, onde a árvore é derrubada e arrastada para a margem das estradas em forma de fuste inteiro. O tipo de máquina empregado depende da produtividade da área e das condições topográficas. Normalmente, são utilizados os equipamentos Feller-buncher, Skkider, Escavadeira Florestal, com cabeçote e Carregadores.

Explicação da Estrutura de Manejo:

A Divisão Florestal da Westrock, responsável pelo manejo florestal, contempla os seguintes setores e funções: Diretoria de negócios florestais; gestão comercial; gestão de operações e logística; gestão de melhoramento genético/ gestão de colheita, silvicultura, relações governamentais, recursos humanos, manutenção e desenvolvimento de projetos, planejamento florestal, biometria, compras. Ainda conta com as coordenações de: SIG e certificações, saúde ocupacional e qualidade de vida, infraestrutura, serviços de RH e sistemas e informática.

As áreas florestais são divididas em fazendas, que, por sua vez, são subdivididas em talhões, que correspondem à menor área manejável.

2.2. Contexto Socioeconômico

As áreas florestais da WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda, com sede em Três Barras, Santa Catarina, possui a fazenda fazendas em 17 municípios do Planalto Norte de Santa Catarina e do Sul do Paraná. No estado de Santa Catarina, as fazendas estão distribuídas nos municípios de Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Porto União, Timbó Grande e Três Barras e no estado do Paraná, nos municípios

de Antônio Olinto, Fernandes Pinheiro, Lapa, Mallet, Paulo Frontin, Rebouças, São João do Triunfo e São Mateus do Sul.

De modo geral, a economia da região de atuação da Westrock se baseia no setor primário e secundário, possuindo uma produção voltada para a agricultura, silvicultura e indústria, com destaque para a indústria de base florestal (madeireira, papeleira e agroindústria). Em termos agrícola, a região se destaca com o cultivo de soja, milho, feijão, trigo, cevada, fumo e frutas como morango, maçã, pêssego.

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações socioeconômicas dos municípios citados:

Município (estado)	População estimada [2021] (hab.)	PIB per capita [2019] (R\$)	IDHM [2010]
Bela Vista do Toldo (SC)	6.386	24.209,07	0,675
Canoinhas (SC)	54.558	32.281,64	0,757
Irineópolis (SC)	11.354	29.850,57	0,699
Itaiópolis (SC)	21.889	35.669,31	0,708
Mafra (SC)	56.825	35.073,85	0,777
Major Vieira (SC)	8.209	25.985,61	0,690
Porto União (SC)	35.685	21.990,79	0,786
Timbó Grande (SC)	8.003	24.138,59	0,659
Três Barras (SC)	19.455	59.705,74	0,706
Antônio Olinto (PR)	7.421	26.108,84	0,656
Fernandes Pinheiro (PR)	5.561	33.059,66	0,645
Lapa (PR)	48.651	37.484,15	0,706
Mallet (PR)	13.697	50.674,24	0,708
Paulo Frontin (PR)	7.418	43.590,66	0,708
Rebouças (PR)	14.991	25.723,74	0,672
São João do Triunfo (PR)	15.359	33.833,14	0,629
São Mateus do Sul (PR)	47.137	27.743,54	0,719

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/>

O levantamento socioeconômico, realizado pela empresa, identificou a existência de comunidades tradicionais no entorno da Unidade de Manejo Florestal (UMF). Foram identificadas sete comunidades faxinais, denominadas Água Amarela de Cima (Antônio Olinto, PR), Trojan (Mallet, PR), Barro Branco (Rebouças, PR), Fabrícios (São João do Triunfo, PR), Rodrigues (São João do Triunfo, PR), Seixas (São João do Triunfo, PR) e Emboque (São Mateus do Sul, PR). Foram identificadas comunidades indígenas na zona de influência da unidade de manejo florestal. As comunidades identificadas são: Ibirama-Laklãnõ (município de José Boiteux, SC) e Rio dos Pardos (município de Porto União, SC). No entanto, nenhuma área da empresa é confrontante direta de comunidades tradicionais e nenhuma das comunidades possui relação direta com as áreas manejadas pela WestRock.

2.3. Direito de Uso e Posse da Terra

A WestRock, antiga empresa Rigesa, foi formada pela fusão das empresas Rocktenn e MWV, em 2015. A primeira propriedade foi adquirida em 1956. A partir daí, novas áreas foram adquiridas para a formação da base florestal atual do empreendimento. Portanto, a extensão da área é de sua própria titularidade, não havendo celebração de contratos de arrendamento ou parceria.

Todas as fazendas da WestRock são devidamente registradas e cadastradas, possuindo a documentação cartorária e fiscal atualizada e regularizada, com controle de matrículas, pagamento de tributos e registros, CCIRs ativos. O georreferenciamento das propriedades obedece aos dispositivos da Lei nº 10.267, de 2001.

O Diagnóstico social, realizado pela empresa, identificou a não existência de direitos legais ou costumeiros de uso da unidade de manejo florestal pelas comunidades do entorno.

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28 de julho de 2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
------------------------------	--

Histórico da Sysflor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal para a certificação CERFLOR compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes e durante a auditoria a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação, assim como, a Decisão de Certificação da Sysflor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta. Cabe destacar que a manutenção da certificação é condicionada à realização de auditorias de supervisão anual.

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A Sysflor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do CERFLOR. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base

em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões para o manejo florestal, credenciados pelo INMETRO, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SYSFLOR, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do CERFLOR, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A Sysflor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF ao tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/ Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2. Os objetivos de consultar as partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.5. Cronograma e Equipe de Avaliação

4.5.1. Equipe de avaliação

Nome:	Vanilda Rosângela de Souza	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	<p>Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneiro do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.</p>		
Nome:	Rosemeri Segecin Moro	Função:	Auditor
Qualificações:	<p>Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pos-graduação em Ecología da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditora Líder de Qualidade ISO 9001:2015. Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação em diversas empresas florestais brasileiras.</p>		
Nome:	Vitor Hugo Bueno Fogaça	Função:	Auditor

Qualificações:	Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.		
Nome:	Lenir Aparecida Mainardes da Silva	Função:	Auditor
Qualificações:	Assistente Social especialista em Metodologia da Ciência Habilitação Magistério Superior pela Universidade Bezerra de Menezes, Mestre e Doutora pela Universidade Católica de São Paulo-PUC, Pós-Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde desenvolveu o “Estudo sobre os Direitos Fundamentais e Proteção Social, relacionados à Saúde do Trabalhador no contexto do Manejo Florestal”. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas – nível Mestrado e Doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Com experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do trabalho e da Assistência. É auditora de manejo florestal do FSC e CERFLOR.		

4.5.2. Itinerário da Auditoria

Data: 17/10/2022	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório do EMF, Três Barras – SC.	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria e do plano de auditoria, atualização sobre os padrões Cerflor e da SysFlor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação; Seleção dos sites a serem visitados; Verificação das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas na última auditoria
Inspeção de campo: Fazenda Paredão, Três Barras, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Vistoria em operações de controle de exóticas, realizada por EPS (talhão 116): - Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Schwartz, Três Barras, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Vistoria em fazenda sem operações: - Entrevista com caseiro e inspeção em moradia; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros;

	- Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção AAVC Santa Emídia, Fazenda Paredão, Três Barras, SC.	- Inspeção nas condições da área de alto valor de conservação; - Entrevista com colaboradores sobre medidas de monitoramento e proteção da área.
Inspeção de campo – Fazenda Stange, Canoinhas, SC.	- Vistoria em operações de silvicultura (plantio); - Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Análise do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Checagem de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.
Escola Guilhermina Maria Veiga.	Consulta pública, presencial.
Sala de Reunião no Microsoft Teams.	Reunião pública.
Data: 18/10/2022	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório da empresa, Três Barras, SC.	- Reunião com responsáveis pela vigilância patrimonial; - Entrevistas com colaboradores; - Verificação de documentos; - Análise das NCs e OBS em aberto da auditoria anterior; - Análise de documentos relativos aos conflitos fundiários; - Análise das matrículas dos imóveis que integram o escopo de certificação - Entrevista com o setor de topografia/patrimonial do EMF; - Verificação de documentos e registros.
Faxinais em São João do Triunfo-PR	Consulta Pública, presencial
Faxinal em Antônio Olinto-PR	Consulta Pública.
Órgão Ambiental, Curitiba, PR.	Consulta pública, por e-mail.
Instituição de ensino e pesquisa, Ponta Grossa, PR.	Consulta pública, por telefone.
Órgão ambiental, Antônio Olinto, PR.	Consulta pública, por telefone.
Polícia Militar Ambiental, Canoinhas, SC.	Consulta pública, presencial.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Canoinhas, SC.	Consulta pública, presencial.

Órgão ambiental, Canoinhas, SC.	Consulta pública, presencial.
Sala do Teams	Entrevista com consultores em meio ambiente.
Sindicato dos trabalhadores.	Consulta pública, presencial.
Data: 19/10/2022	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Inspeção de campo: Fazenda Ribeirão Raso, Bela Vista do Toldo, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Vistoria em operações de silvicultura (replanteio e aplicação de herbicida mecanizada) por EPS (talhão 78); - Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção AAVC Wrublevski, Bela Vista do Toldo, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Inspeção nas condições da AAVC 1, 2 e 5; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre; - Entrevista com comunidade usuária do AVC 5.
Inspeção de campo – Fazenda Formiga, Mafra, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Vistoria em operação de colheita e manutenção de estradas; - Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; - Inspeção nas áreas de vivência; - Checagem das condições das máquinas e equipamentos; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Checagem do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs; - Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; - Verificação de mapas <i>versus</i> verdade terrestre.
Inspeção de campo – Fazenda Gugelmin, São Mateus do Sul – PR.	<ul style="list-style-type: none"> - Vistoria em operação de silvicultura (preparo do solo, adubação, plantio); - Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; - Inspeção nas áreas de vivência; - Checagem das condições das máquinas e equipamentos; - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Checagem do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.
Sindicato dos Trabalhadores - Três Barras/SC.	Consulta pública

Escritório do EMF, Três Barras/SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com o setor jurídico (cível, ambiental, fiscal); - Entrevista com o setor de suprimentos/obrigações acessórias; - Inspeção em alojamentos de empresas prestadoras de serviços; - Análise de documentos de EPS; - Entrevista com o setor de Recursos Humanos.
Data: 20/10/2022	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório da empresa, Três Barras, SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação dos programas de avaliação de impactos ambientais, de monitoramento ambientais; de uso de agrotóxicos; - Vistoria no depósito de químicos e de resíduos; - Entrevistas com responsáveis pelo geoprocessamento e análise do estudo de conversão; - Entrevista com o setor de suprimentos/obrigações acessórias; - Entrevistas com o departamento médico do EMF; - Entrevista com o setor jurídico (cível, ambiental, fiscal); - Entrevista com a área fiscal; - Entrevista com o setor de compras; - Entrevista com o setor de RH; - Verificação de documentação trabalhista e de saúde e segurança; - Verificação de outros documentos e registros.
Data: 21/10/2022	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Escritório do EMF, Três Barras – SC.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das ARAS; - Entrevista com o setor jurídico (cível, ambiental, fiscal); - Entrevista com a área fiscal (impostos indiretos); - Revisão de documentos trabalhistas e fundiários; - Verificação de documentos adicionais.
Escritório do EMF, Três Barras – SC.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Três Barras – SC.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

4.5.3. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	4
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2

E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	22
---	----

4.5.4. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

5.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
Questões operacionais/econômicas	
<p>A WestRock é uma empresa muito importante à cadeia produtiva de papel e celulose e, também, ao fornecimento de madeira as indústrias da região, colaborando com o desenvolvimento dos municípios onde atua com sua base florestal e industrial. (São Bento do Sul/SC)</p>	<p>A WestRock é uma empresa de base florestal que atua a 80 anos no mercado brasileiro. Com base em seu histórico, entrevistas internas e consultas públicas nota-se que é uma empresa sólida, atuando em 17 municípios do Planalto Norte de Santa Catarina e do Sul do Paraná. São mais de 54 mil hectares de florestas, sendo que cerca de 45% são áreas de preservação ambiental. O manejo das florestas envolve espécies de <i>Pinus</i> e <i>Eucalyptus</i>, que estão entre as mais importantes matérias-primas para a produção de papel. A companhia trabalha de forma verticalizada, ou seja, atua em toda a cadeia de produção de embalagens de papelão ondulado, desde as pesquisas para melhoramento genético e produção da matéria-prima, passando pela fabricação de papelão ondulado, até o desenvolvimento de produtos e comercialização de embalagens.</p> <p>O manejo florestal desenvolvido considera diferentes tipos de sortimentos, resultando em produtos para atender diferentes mercados, a madeira fina é destinada para sua unidade fabril e as demais toras para o mercado regional.</p>
Questões ambientais	

<p>O número de boletins de ocorrência aumentou bastante desde que a empresa primarizou seu sistema de vigilância patrimonial.</p>	<p>Os auditores verificaram os sistemas de vigilância e os registros de boletins de ocorrência antes e após a primarização e constatou que ao primarizar o sistema de vigilância, investiu-se em tecnologia, passando a utilizar drones e câmeras de alta resolução, instaladas em diversos pontos da Unidade de Manejo Florestal, possibilitando, inclusive, a realização de registros fotográficos digitais, georreferenciados. Estes recursos, além do deslocamento em camionetes traçadas, ampliaram a abrangência, eficiência do monitoramento ambiental e patrimonial, o que justificaria um aumento de ocorrências e notificações. No entanto, analisados os dados dos últimos 5 anos (2017-20-21), disponíveis, inclusive no Resumo Público do Plano de Manejo 2022, verificou-se que o aumento mencionado no comentário público não foi evidenciado. Comparando o período de vigilância terceirizada, por exemplo 2019, houve o registro de 96 ocorrências de furto, vandalismo, invasão, caçadores, pescadores ou similares, e apenas 27 ocorrências em 2020. Em 2021 foram 47 registros até o mês de setembro.</p>
<p>O empreendimento adota ações para eliminar as árvores voluntárias nas áreas de reserva Legal ou APP?</p>	<p>Os auditores verificaram que a WestRock desenvolve um programa de controle de espécies exóticas em áreas de conservação, seguindo o Plano Anual de Colheita (PAC), disposto no microplanejamento de operações. O monitoramento das áreas de conservação é realizado através de drones e são identificados, previamente os locais com necessidade de intervenção para eliminação dos indivíduos exóticos. Equipes de empresas prestadoras de serviços, contratadas exclusivamente para essa atividade, aplicam a técnica mais adequada (corte ou anelamento), de acordo com instruções de trabalho (ISI 078 – Controle de Espécies Invasoras em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal).</p> <p>Em inspeção de campo, em várias fazendas, observou-se que o plano de eliminação de espécies exóticas em áreas de conservação está sendo implementado, de acordo com o cronograma anual e a área tratada faz parte dos indicadores de desempenho do empreendimento. Em 2021, foram eliminados indivíduos de 2.822 hectares de áreas de conservação (APP, RL e outros fragmentos nativos).</p>
<p>A Westrock é uma empresa cumpridora de legislação ambiental, trabalhista e tributária vigente.</p>	<p>Os auditores verificaram uma série de documentos do empreendimento, com vistas à verificação de sua conformidade legal, relativos aos aspectos ambientais, trabalhistas, tributário e fiscal.</p> <p>Em consulta pública a Órgãos Públicos, Entidades Sindicais, Associações, funcionários da empresa e outras partes, foi relatado que a Westrock cumpre, integralmente, a legislação aplicável às atividades de manejo florestal.</p>
<p>Questões sociais</p>	
<p>Nas estradas do município de Major Vieira, onde há grande movimento de caminhões durante a extração da madeira, a empresa deveria eliminar o</p>	<p>Foi verificado que a empresa possui áreas responsáveis por realizar levantamento e avaliação de impactos sociais (positivos e negativos), gerados pela presença do manejo e pelas atividades operacionais, descritos no procedimento PRP 001 – Identificação e Gestão de Impactos Sociais, Versão 3.</p>

<p>pó através do uso de água, não só na frente das residências, mas em todo o trajeto, pois há grande volume de máquinas agrícolas circulando, aumentando o risco de acidente, devido ao grande volume de poeira.</p> <p>A empresa deveria realizar a manutenção da pista de rodagem, com material que dever ser compactado para manter a qualidade de quem transita do município de Major Vieira, visto que o volume de caminhões danifica estrada, provocando lama e barro.</p>	<p>O levantamento e a avaliação de impactos são realizados de forma participativa, através de um programa de visitação às comunidades, antes, durante e após as atividades. Para os impactos negativos, identificados, são definidas e implementadas medidas mitigadoras.</p> <p>Conforme registros, a empresa identificou impactos negativos da atividade de transporte de madeira, como tráfego intenso de caminhões pelas comunidades, gerando poeira e estragos na Estrada. Como medida mitigadora para a geração de poeira, a empresa implementou procedimento de molhamento/umectação de pontos das estradas, em períodos secos e ensolarados, especialmente nos trechos próximos às residências. O empreendimento relatou que a umectação das estradas é uma atividade que possui um custo alto, inviabilizando o molhamento de áreas extensas.</p> <p>Em dias com ocorrência de poeira nas estradas rurais, a WestRock adota uma prática de mitigação dos impactos para a comunidade localizada próxima ao transporte da madeira. Esta ação consiste na umidificação das estradas por onde trafegam os caminhões, realizado por um caminhão-pipa. Este caminhão dispersa água ao longo das estradas onde existem povoados (casas) de forma a reduzir o levantamento de pó nesses locais.</p> <p>Para mitigar os danos às estradas, a empresa elaborou e implementou um programa de manutenção das estradas, envolvendo, sempre que possível, as prefeituras dos municípios na manutenção das estradas municipais.</p>
<p>A empresa sempre apoia as escolas com cursos voltados para a educação, principalmente no período em que as escolas estavam fechadas por causa da Covid-19.</p> <p>A empresa poderia dar mais apoio para as escolas – município de Paulo Frontin / PR.</p>	<p>Os auditores verificaram que há desenvolvimento de projetos sociais junto às comunidades e apoio a determinados temas, incluindo a Educação. Pode-se citar o programa Juntos pela Educação, que tem o intuito de promover a formação de professores da rede pública e seus alunos em conteúdos relacionados a educação ambiental. A empresa também disponibiliza trilhas ecológicas para esses programas e apoia a formação da CIPA Escolar, estimulando a criação de lideranças positivas nas escolas, para conservação do meio ambiente e prevenção de acidentes.</p> <p>A empresa também desenvolve um projeto de transformação de fita-tusa (proveniente do processo fabril), com o aproveitamento desse resíduo na confecção de artesanato pela comunidade.</p> <p>Ainda, possui o programa Mel Florestal, onde disponibiliza algumas áreas para a implementação de apicultura por produtores.</p> <p>Cita-se, também, outros projetos/apoio desenvolvidos junto à comunidade: Projeto Vencer; Apoio filantrópico; Campanha do Agasalho; Incentivo a projetos culturais dos municípios.</p> <p>Em relação ao município de Paulo Frontin / PR, a empresa identificou apenas a comunidade da Barra Grande, localizada no raio de influência do manejo florestal da única fazenda do empreendimento nesse município, a Barra Grande, que possui uma área de 121,00 hectares. Em 2022 foi realizado o projeto Juntos pela Educação com as escolas municipais Campo União Brasileira e Campo Carlos Gomes. Juntos Pela Educação é um programa de formação para</p>

<p>Gostaríamos de ter acesso/participação nos projetos sociais da empresa em troca de materiais para a instituição. (Escola de Itaiópolis)</p>	<p>professores e professoras que traz, mais uma vez a oportunidade de ampliarmos o conhecimento das escolas públicas de ensino sobre educação ambiental. Esse é mais um ciclo do Juntos Pela Educação, diretamente relacionado a conscientização sobre os 5Rs de sustentabilidade WestRock, Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Regenerar e aos 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU Brasil.</p> <p>Em Itaiópolis o projeto Juntos Pela Educação foi desenvolvido na Escola Rural Nova Esperança.</p> <p>Em Itaiópolis, em 2022, a empresa desenvolveu os projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mundoteca, que consiste na transformação de escolas e espaços públicos em bibliotecas para alunos(as). As bibliotecas contam com tablets, computadores e 20 mil livros cada. Além disso, 10% do acervo é composto por audiolivros e livros em braile, para o público com deficiência visual, assim como uma sala de leitura adaptada para atender pessoas com deficiência motora; - Cine Autorama é um projeto que possibilita experiências de sessões de filmes ao ar livre, remetendo aos drive-in das décadas de 50 e 60, de forma totalmente gratuita e com vagas para carros e para pedestres; <p>Caravana Cultural um projeto itinerante que leva para o público, atrações artísticas, feira do livro, exposições de artesanato, entre outras atividades lúdicas, inspiradas nas artes populares e no folclore brasileiro.</p>
<p>Qual o impacto dos caminhões pesados de madeira nas estradas nos faxinais?</p>	<p>O procedimento <i>PRP 001 – Identificação e Gestão de Impactos Sociais v.3</i>, de 2022 apresenta as medidas mitigadoras para os impactos de geração de poeira durante o transporte.</p> <p>Durante a consulta pública nos faxinais amostrados não houve queixas da comunidade nesse sentido. As estradas inspecionadas se encontravam em bom estado de conservação e os procedimentos de transporte do EMF preconizam evitar atravessar os faxinais com cargas de madeira sempre que possível.</p>
<p>Vejo impacto de Pínus sobre territórios faxinalenses por conta da elevada dispersão natural das sementes. Os faxinais apresentam porções com florestas mais densas, mais fechadas, mas também porções mais abertas de pastagens nativas. Então eu vejo grande possibilidade de alastramento de Pínus, dependendo da distância entre os plantios e o faxinal. Quais as barreiras</p>	<p>Conforme mencionado em respostas anteriores, os auditores verificaram que a empresa possui, implementado, um procedimento (<i>PRP 001 – Identificação e Gestão de Impactos Sociais v.3</i>, de 2022) para levantamento e avaliação de impactos sociais (positivos e negativos), gerados pela presença do manejo e pelas atividades operacionais. O levantamento e a avaliação de impactos são realizados de forma participativa, através de um programa de visitação às comunidades. Os impactos identificados são geridos através de uma matriz, com a implementação de medidas mitigadoras, quando aplicável. Dentre os impactos identificados consta a invasão de exóticas, advindas de áreas da empresa, sobre Áreas de Preservação Permanente de confrontantes, tendo sido discutidas medidas mitigadoras para esse impacto, e a retirada dessas árvores.</p> <p>A dispersão para áreas abertas não foi um impacto apontado pelas comunidades, inclusive as faxinalenses consultadas durante a auditoria. Em consulta pública realizada nos faxinais amostrados, estas áreas estavam majoritariamente ocupadas por agricultura, portanto, sem criação de animais.</p>

<p>que poderiam estar evitando? O pisoteio dos animais seria capaz de reduzir o brotamento das sementes e mudinhas?</p>	<p>Indagados, alguns faxinalenses comentaram que não se trata de um problema, pois as árvores de Pinus isoladas fornecem lenha para a propriedade.</p>
<p>A empresa avaliou os impactos do empreendimento sobre as comunidades tradicionais faxinalenses através da realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), conforme determina a Convenção 169 da OIT?</p>	<p>A empresa realizou o estudo sobre comunidades tradicionais na região de atuação e apresentou o relatório “Consolidação dos estudos sobre Comunidades Tradicionais presentes nas proximidades das áreas da Divisão Florestal da WestRock, possíveis impactos, verificação dos direitos consuetudinários e necessidade de Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI)”, que identificou a presença de povos em terras indígenas e povos em Sistema faxinalenses. O estudo teve como referência o Levantamento Socioeconômico de 2019 (Hability) e conclui que quanto à <u>VERIFICAÇÃO E CELEBRAÇÃO DOS CLPI</u>, foram identificados 3 possíveis CLPI, sendo 2 relacionados ao fornecimento de água e 1 relacionado ao uso de estradas. De acordo com o estudo, as 3 situações devem ser investigadas pelas áreas funcionais, com dados mais robustos, para determinar se, de fato, envolvem direitos consuetudinários.</p>
<p>A equipe de Relações com a Comunidade foi informada sobre o início de uma erosão na fazenda Halila, próximo ao seu plantio de fumo, mas ainda não se tem informação de ações para essa questão.</p>	<p>De acordo com os registros da empresa, foram feitas fotos aéreas do local, através de drone. A empresa abriu uma solicitação de reclamação Nº 01/23. Após a análise será dada a resposta ao solicitante, conforme o Procedimento de Comunicação e Responsabilidade Social. Observou-se que a empresa está dentro dos prazos determinados no procedimento.</p>
<p>Foi solicitou a equipe de relações com a Comunidade limpeza nos arredores da fazenda Halila, onde foram derrubadas algumas árvores para passagem de linha de transmissão.</p>	<p>Verificou-se que a empresa abriu a solicitação de reclamação Nº 02/23, e realizada uma consulta à Copel sobre a possibilidade de realização da limpeza do local e aguarda a manifestação desta companhia.</p>
<p>O empreendimento possui ações relacionadas ao tema Plantação de pinus e diminuição da água (recursos hídricos).</p>	<p>Os auditores verificaram que a empresa possui mapeadas as bacias hidrográficas de rios de médio e grande porte no estado de Santa Catarina e as Unidades Hidrográficas do estado do Paraná, onde as plantações florestais da WestRock estão presentes. Essa rede hidrográfica da região onde a WestRock possui suas propriedades é considerada nos mapas utilizados nas operações e faz parte do sistema de informações geográficas da empresa – Land And Timber Inventory System – LATIS. Levantamentos e estudos são realizados desde os primórdios da implantação do manejo florestal, visando identificar relações entre o manejo realizado e os recursos hídricos.</p>

	<p>No ano de 2008 a WestRock iniciou o programa de monitoramento de microbacias em parceria com o PROMAB (Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas), conduzido pelo IPEF (Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais). O monitoramento abrange duas microbacias, a primeira com maioria da área coberta por plantação de Pinus sp. e uma segunda com predominância de vegetação nativa. O objetivo do programa é obter um histórico de informações sobre possíveis impactos hidrológicos causados pelas operações florestais, estudar o balanço hidrológico e desenvolver indicadores para o manejo das florestas plantadas. Ao longo destes 13 anos de monitoramento, foi possível observar que não há diferenças significativas no balanço hídrico comparando-se as duas microbacias ao longo da série de dados dos 13 anos. Acrescenta-se que as operações florestais realizadas na região de pinus do Matão (Mafra – SC) e na região de nativas do Mello (Antônio Olinto – PR), não causaram alterações significativas nos resultados no volume da água (Relatório Promab 2021).</p>
<p>A empresa implementou um importante programa de inclusão de mulheres nas atividades operacionais e já foram contratadas várias operadoras de máquinas, que já estão em campo. Como se trata de uma situação nova para a região, há várias perguntas relacionadas às instalações dessas mulheres, como, por exemplo a acomodação em alojamentos e o uso de banheiros, existência de respeito, entre outras.</p>	<p>A Westrock apresentou o programa DIEP (Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento), que visa a inclusão de mulheres em atividades operacionais, que, na região eram realizadas apenas por homens. O programa foi implementado e já conta com mulheres operando máquinas agrícolas e florestais.</p> <p>A empresa não possui e não utiliza alojamentos para acomodação de seus funcionários no período de descanso entre as jornadas de trabalho. Quando há necessidade de deslocamentos para áreas mais distantes de suas residências, os funcionários(as) são acomodados em hotéis.</p> <p>Nas frentes de trabalho onde há funcionárias, há banheiro feminino.</p> <p>Em entrevista a algumas operadoras de máquinas, foi relatado que a empresa segue rigidamente o Código Civil, onde o respeito é um dos princípios orientadores para a forma como a empresa interage entre funcionários e colegas, clientes e fornecedores.</p>
<p>Foi divulgado, em redes sociais locais, que a empresa teria colocado uma placa de proibição da comunidade de realizar novos sepultamentos em um cemitério localizado na fazenda Taunay, no município de Canoinhas.</p> <p>A questão gerou um desconforto na comunidade, que alegou</p>	<p>A empresa confirmou o fato relacionado ao cemitério localizado na fazenda Taunay, e informou que a ação definida, quando, em revisão geral da legislação aplicável à Unidade de Manejo Florestal, foi identificada a Resolução CONSEMA 119, de 01/12/2017, do estado de Santa Catarina, que define critérios para a regularização e licenciamento de cemitérios. A Resolução resolve que:</p> <p><i>Art. 1º Os cemitérios horizontais e os cemitérios verticais, doravante denominados cemitérios, deverão ser submetidos ao processo de licenciamento ou regularização ambiental, nos termos desta Resolução, sem prejuízo de outras normas aplicáveis.</i></p>

<p>não ter sido comunicada, previamente.</p>	<p><i>Art. 4º Os cemitérios implantados até abril de 2003 e com atividade de sepultamento encerrada, independente da data de encerramento, ficam dispensados de licenciamento ambiental e devem atender:</i></p> <p><i>III – Afixação de placa em local visível na área do cemitério informando: “Sem possibilidade de novos sepultamentos”.</i></p> <p>Diante dessas exigências, a empresa confeccionou a placa e após conversar com algumas pessoas da comunidade, efetuou a fixação da placa.</p> <p>Na sequência, foram recebidas ligações através do telefone 0800, solicitando explicações sobre a ação. Em paralelo, vários comentários de desaprovação foram feitos nas redes sociais (facebook, Instagram e outras), quando, então o prefeito tomou conhecimento e em conversa com a empresa, decidiu assumir a gestão do cemitério. Para isso, foi realizado um processo de desapropriação, conforme Ofício no. 023/2022, de 08 de março.</p> <p>O processo de desapropriação foi finalizado, com a emissão da Escritura Pública de Desapropriação amigável, registrada no Livro 576, folha 152, do 1o Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos do município de Canoinhas / SC e o cemitério passou a ser gerido pela Prefeitura Municipal de Canoinhas. Ao final, a empresa elaborou e divulgou uma nota de esclarecimentos sobre o caso.</p> <p>Os auditores avaliaram o fluxo de informações do caso, bem como seus registros, e a sistemática de recebimento e tratativa de comentários públicos. Foi observado que o formulário utilizado atualmente e outros documentos, não possuem registros do encaminhamento e das tratativas da questão, sendo registrados apenas o conteúdo do comentário e a resposta dada. A falta de registro do fluxo completo (coleta de informações, análise, ações etc.) não permite avaliar se a tratativa foi adequada, e se a resposta dada está em concordância com as tratativas. No caso do cemitério, a resposta dada pela empresa gerou desconforto e preocupações à comunidade, pela falta de comunicação/diálogo, considerada item importante no fluxo. Dessa forma, foi emitida uma Ação corretiva NC menor 2022-06, para que o empreendimento registre as ações adotadas em relação aos comentários e reclamações recebidas através dos canais de comunicação disponíveis às partes interessadas.</p>
--	---

5.2. Resumo das Constatações da Avaliação

Com base nas informações compiladas e nos julgamentos preliminares formados a partir da revisão de documentos, entrevistas e inspeção em campo, os objetivos da auditoria fase 2 foram atingidos e o escopo de certificação foi confirmado como sendo adequado. Dessa forma, as conclusões da equipe de auditores da SysFlor são apresentadas abaixo. A avaliação identificou possíveis não conformidades e, nos casos em que as informações compiladas durante a fase 2 foram suficientes, classificou-as como não conformidades maiores e menores.

<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Nenhuma Não Conformidade Maior foi determinada para o EMF durante a avaliação. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão de um certificado.</p>
-------------------------------------	--

<input type="checkbox"/>	NC foram determinadas ao EMF durante a avaliação. As NC maiores foram todas fechadas para satisfação da equipe de auditores e atendem os requisitos dos padrões. Para as NC menores a empresa realizou a análise de causa e apresentou o plano de ação corretiva adequado. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão do certificado.
<input type="checkbox"/>	NC maiores foram determinadas ao EMF durante a avaliação e estas ainda não foram fechadas satisfatoriamente.

A Tabela abaixo contém um resumo das constatações identificadas pela equipe de auditores em relação ao cumprimento do padrão de manejo florestal Cerflor.

Princípio/Área	Pontos Fortes Relativos aos Padrões	Pontos Fracos Relativos aos Padrões
P1: Cumprimento da legislação	<p>A empresa possui software específico, para acompanhar as alterações na legislação aplicável;</p> <p>Há monitoramento do cumprimento dos requisitos legais, tanto por parte da WestRock, quanto das Empresas Prestadoras de Serviços;</p> <p>A empresa é proprietária de todas as áreas manejadas;</p> <p>Não há conflitos fundiários envolvendo o EMF;</p> <p>Existência de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente robusto, com várias ferramentas de gestão e acompanhamento do trabalhador e, baixíssimas taxas (praticamente zero) de frequência e intensidade.</p>	<p>OM 2022-01 (1.3.c);</p> <p>NC menor 2022-02 (1.3.d);</p> <p>NC menor 2022-03 (1.3.d);</p> <p>OM 2022-04 (1.3.d);</p>
P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade	<p>As equipes de meio ambiente, social e qualidade empregam a <i>Matriz de impactos ambientais MAIA</i> para avaliações das áreas antes, durante e após as operações, e os resultados da avaliação são reportados em formulário digital no <i>SGIF Qualidade</i>;</p> <p>Implementação de sistema de aproveitamento do resíduo da colheita de madeira para biomassa, beneficiando diretamente o processo de preparo de</p>	-

	<p>solo, favorecendo a subsolagem das áreas, reduz a perda de área de efetivo plantio, ocupada anteriormente por pilhas de resíduos que permaneciam nas áreas, além de reduzir a prática de queima controlada e, contribuindo também, com o abastecimento de biomassa para a Fábrica de Papel de Três Barras;</p> <p>Ingresso, em 2019, no Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) para inventariar e publicar seu relatório de emissões atmosféricas e sequestro de carbono, mediante metodologias de cálculo do próprio Programa e metodologias auxiliares, como as do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC);</p> <p>Implementação de um sistema robusto de treinamentos, com 100% de eficiência entre o planejamento e a realização dos treinamentos;</p> <p>Todas as florestas da empresa se encontram no escopo de certificação, facilitando o processo de rastreabilidade da madeira certificada.</p>	
<p>P3: Zelo pela diversidade biológica</p>	<p>Possui programa pioneiro de melhoramento genético de pinus no Brasil, com os primeiros Pomares de Sementes estabelecidos nos anos 70, cuja continuidade do programa, resultou no estabelecimento do Pomar Clonal de 3ª geração entre os anos de 2016-2017 e estabelecimento de um Pomar de Elite de Produção, em 2019, com os melhores indivíduos do programa de melhoramento genético da espécie <i>Pinus taeda</i>;</p> <p>A unidade florestal da WestRock Brasil recebeu o prêmio Innovation do grupo Westrock, com o projeto clonagem de pinus, visando o ganho em produtividade;</p> <p>Ocorrência de um dos mais importantes mosaicos de espécies, materiais</p>	<p>-</p>

	genéticos e diferentes idades em plantações florestais, no Brasil.	
P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar	Implementado um processo de substituição da frota de máquinas e equipamentos florestais, por equipamentos modernos, que possuem mais componentes eletrônicos e menos mangueiras e, conseqüentemente com menor geração de resíduos contaminantes, redução significativa no consumo de óleo diesel e de óleo hidráulico.	-
P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal	Realização de estudo para identificação de comunidades tradicionais, na região de atuação, e apresentou o relatório "Consolidação dos estudos sobre Comunidades Tradicionais presentes nas proximidades das áreas da Divisão Florestal da WestRock, o qual identificou a presença de povos em terras indígenas e povos em sistema faxinalenses. Não foram identificados impactos do manejo sobre essas comunidades.	OM 2022-05 (5.2.b); NC menor 2022-06 (5.2.c);
Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)	-	-
Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC	NA	NA
Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site)	NA	NA
Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)	NA	NA

5.3. Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2021-01
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
	Indicador(es) Cerflor: 2.2. e				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou o Resumo Público do Plano de Manejo, o qual se encontra disponível no website do EMF. Ademais, foi constatado que o EMF distribui cópias do resumo público durante as visitas realizadas às partes afetadas dos municípios de abrangência, conforme formulários de registro de entrega apresentados. Porém, não foi evidenciado que as partes interessadas (p.e., Prefeituras, Sindicatos, Polícia Ambiental, Instituto de Meio Ambiente – IMA), tiveram acesso a informação ou evidência de entrega do referido documento.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Consulta ao website da WestRock em 14/out/2021; - Lista do Registro de entrega do Resumo do PMF às partes interessadas.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)	Revisão da lista de partes interessadas, para verificar se os principais públicos contavam no documento para envio, concluída em dezembro de 2021.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Ausência de correto planejamento do time de Comunicação da WestRock para atualização da lista e envio durante o ano de 2021, pois foi entendido que a disponibilização no site era o suficiente.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação Corretiva: a) Disponibilizar o novo Resumo Público do Plano de Manejo no website da WestRock b) Enviar o Resumo Público por e-mail para as principais partes interessadas, incluindo prefeituras, sindicatos, polícia e órgãos ambientais				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Disponibilizar no site	Subir documento no website global	Comunicação	Abril 2022	Encerrado
	Enviar para partes interessadas	Lista de e-mails atualizada	Comunicação	Julho 2022	Encerrado
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	- Comprovante de envio dos e-mails às partes interessadas em 2022 - Captura de tela do website, com o link da publicação do documento
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Foi enviado o resumo público por e-mail para partes que possuem endereço eletrônico, incluindo sindicatos, prefeituras, órgão e polícia ambiental. Foram apresentados os prints dos e-mails encaminhados no dia 08/ago./2022. Ainda, o resumo público fica disponível no website da empresa.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2. c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>O EMF possui registros dos comentários recebidos e das ações tomadas, bem como das respostas fornecidas às partes interessadas. Foi verificada existência de um comentário público a respeito da possível presença de uma paleotoca de preguiças gigantes dentro da UMF, pedindo para realizar estudos e avaliar os impactos das operações de manejo sobre o local.</p> <p>Em resposta ao comentário recebido, o EMF enviou uma equipe da empresa ao local, porém não identificou qualquer vestígio da situação descrita. Em seguida, o EMF realizou trocas de e-mail com a parte interessada para tentar obter mais informações, incluindo a tentativa de marcar uma reunião on-line que não foi possível até o momento, por impossibilidade do manifestante.</p> <p>Dessa forma, essa OM foi aberta para acompanhamento da questão.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Canais de Comunicação – FLO.	

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)					
Ação Imediata (quando aplicável)	Envio de equipe ao local indicado pela parte interessada, mas nada foi constatado.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não aplicável.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Encaminhamento ao comentário público recebido sobre a possível paleotoca de preguiças gigantes dentro da UMF, com resposta às partes interessadas e implementação de ações (possível interface nos princípios 6 e 9 do FSC)				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Confirmar que a possível paleotoca está dentro da UMF	Visita de campo	WestRock e partes interessadas	Fevereiro 2022	Encerrado, verificado que o local está fora da UMF
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Verificada a localização geográfica da possível paleotoca no dia 10/02/2022 conforme informações recebidas das partes interessadas, com acompanhamento no local pela Sra. Adriana Juraszek, e uso de sistema GPS. Identificamos em campo que existem 02 entradas da possível paleotoca, ambas fora da área da WestRock. - Mapa da área - Registro de resposta RARC 67.21				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF deu encaminhamento à verificação do comentário recebido, apresentando evidências das tratativas, como, por exemplo, o registro de resposta RARC 67.21, de 11 de novembro de 2021, realizada pelo setor de Comunicação e Responsabilidade Social da empresa. Utilizando-se as informações passadas pelas partes interessadas, e com a ajuda de um GPS, uma equipe se deslocou até o local apontado, acompanhada de pessoa da região. Foi verificado que o local não se encontra na propriedade da empresa e nem tão pouco próximo. A fazenda Cararo, área mais próxima, não exerce influência				

	sobre a possível paleoteca, cuja localização se encontra em propriedade de terceiros, conforme o documento “Análise e Resposta à Comunidade nº67/21”, que inclui resposta às partes interessadas. Dessa forma, a OM foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

5.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2022-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou um sistema de controle de encargos aplicáveis e legalmente exigidos na UMF, demonstrando estar em dia com todos os pagamentos. Porém, observou-se que foram recebidos quatro autos de infração tributária da receita estadual (autos de infração 2170000026339; 2170000026335; 216030019167; 216030019159) os quais foram questionados administrativamente. Para viabilizar a discussão judicial da matéria, o EMF firmou contratos de seguro garantia, o que também viabilizará a emissão da certidão negativa de débitos estaduais. Entretanto, até o momento, o sistema de controle da receita estadual ainda indica que o empreendimento se encontra em situação de irregularidade fiscal, sendo conveniente que medidas sejam tomadas, com vistas à sua regularização.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Autos de infração 2170000026339, 2170000026335, 216030019167 e 216030019159; - Entrevista com o setor jurídico-contencioso do EMF.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Encaminhamento com a área fiscal e com a área jurídica da WestRock.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Verificado que o caso se trata de diferenças na incidência do ICMS entre os estados de SC e PR, incorrendo na impossibilidade da emissão da certidão negativa estadual de SC.
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo</i>	A empresa firmou contratos de seguro garantia e está regularizando judicialmente a situação com o Estado.

<i>qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Alinhar com lideranças das áreas fiscal e jurídica (ciência da Observação registrada)	Advogado – Setor Jurídico Analista fiscal – Setor Fiscal	30/09/2023
	Acompanhar a situação fiscal estadual para emissão da certidão negativa	Analista fiscal – Setor Fiscal	30/09/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Maior/23: Verificada no acompanhamento realizado no mês de março/23 a emissão de “Certidão positiva como efeito de negativa”.		
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Maior/23: O EMF apresentou a Certidão Positiva de débitos Estaduais com Efeito de Negativa, emitida em 09/05/2023 e válida até 08/07/2023. Com isso, a OBS pode ser fechada.		
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2022-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Foram evidenciados alguns desvios no cumprimento de obrigações trabalhistas por parte de Empresas Prestadoras de Serviços, tais como: 1) Algumas EPS adotam cartões-ponto manuais para registro e controle de jornada de trabalho de seus trabalhadores. Foram identificados cartões com o chamado “ponto britânico”, sem qualquer variação nos horários de início e término das jornadas, ao longo do mês. Nos termos da súmula 338, III, do TST os cartões de ponto que demonstram horários de entrada e saída uniformes são inválidos para fins de controle de jornada; 2) Foram identificados trabalhadores de EPS que deslocam-se para as frentes de trabalho com veículos da própria empresa prestadora de serviços. Entretanto, essa atividade não está prevista na documentação trabalhista desses trabalhadores, como, por exemplo, na descrição da função, na ordem de serviços, na remuneração, etc.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartões-ponto dos trabalhadores de EPS; - Verificação de documentação trabalhista (p.e., ordem de serviço, holerites); - Entrevistas com trabalhadores em campo; - Entrevista com o setor de suprimentos do EMF. 	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Acionada a área de obrigações acessórias (departamento de compras) e a área de segurança, que fazem o monitoramento dos EPS, para verificação de ocorrências e correção imediata dos casos descritos na não conformidade, com base na verificação de cartões-ponto entregues e na análise de ordens de serviços das equipes de campo terceirizadas.</p>
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falha no levantamento e atendimento a requisitos legais, pois a súmula do TST não era de conhecimento do time que realiza o monitoramento das EPS. Também ocorreu falha na inspeção das atividades operacionais terceirizadas, realizada pela área de Segurança, pois a situação de deslocamento com uso de veículos pequenos da EPS não foi considerada no monitoramento periódico, por se tratar de atividade pontual.</p>
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Alinhar com a equipe responsável pelo monitoramento de obrigações acessórias as informações sobre a súmula 338 do TST sobre a ocorrência de “ponto britânico” e esclarecer os desvios em relação à legislação. 2) Encaminhada comunicação para as EPS sobre a situação de pontos britânicos. Estabelecido monitoramento dos cartões pontos entregues pelas EPS à área de obrigações acessórias da WestRock.

	3) Condução de monitoramento em campo nas EPS para verificar modo de transporte utilizado pelos trabalhadores, inclusive veículos pequenos e funcionários que possam atuar como condutores, avaliar a documentação trabalhista e regulatória pertinente e solicitar correção em casos de desvio.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Encaminhar informações sobre a questões legais envolvidas com a ocorrência de ponto britânico para o time de obrigações acessórias	Advogado – Jurídico Analista de Compras - Compras	30/09/2023
	Encaminhar informações sobre a questões legais envolvidas com a ocorrência de ponto britânico para as empresas de prestação de serviço na UMF, para proceder as alterações necessárias.	Advogado – Jurídico Analista de Compras - Compras	30/09/2023
	Ajustar monitoramentos dos cartões pontos	Analista de Compras - Compras	30/09/2023
	Condução de monitoramento em campo nas EPS para verificar as situações em que funcionários das EPS realizam o transporte de colegas, em veículos leves da empresa; Avaliar a documentação trabalhista e regulatória pertinente e solicitar correção em casos de desvio	Técnicos de Segurança/ Gerente de Silvicultura/ Gerente de Colheita	30/09/2023
	Acompanhar monitoramento de ponto britânico com time de Obrigações Acessórias em auditoria interna.	Analista de SIG/ Coordenador de SIG	30/09/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)		

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2022-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi identificada a existência de Empresa prestadora de Serviços (EPS) que subcontrata outras empresas para o cumprimento de suas obrigações contratuais. Nessa situação, o EMF deixa de monitorar o cumprimento de direitos trabalhistas dos trabalhadores quarteirizados, que atuam em campo, delegando contratualmente tal função para a EPS contratada, por meio de um termo de responsabilidade. Portanto, não foi evidenciada a realização de monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista em empresa quarteirizada, que atua na UMF.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - MM019 - Anexo 1 - Modelo Check List; - Planilha "JULHO-22-FLO"; - Documento "Exemplo de declaração de outro fornecedor"; - Entrevista com o setor de suprimentos do EMF.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Acionada a área jurídica para verificação de ocorrência destes casos na unidade de manejo florestal para correção dos problemas.

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha no monitoramento de subcontratados presentes na UMF, devido ao fato de que a EPS e a empresa “quarteirizada” amostrada durante a auditoria pertencem ao mesmo sócio-proprietário.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Estabelecimento de monitoramentos em casos de subcontratação, na UMF.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Definir possíveis formas de monitoramento em casos de subcontratação na UMF	Advogado – Jurídico Analista de Compras - Compras	30/09/2023
	Realizar o monitoramento de subcontratação em auditoria interna, se aplicável	Analista de SIG/ Coordenador de SIG	30/09/2023
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2022-04

Selecione uma: NC maior NC menor OM

<p>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</p>			
<p>Padrão e Indicador:</p>	<p>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.d</p>		
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui o procedimento MM019, o qual tem por finalidade o controle de obrigações acessórias de terceiros instalados na WestRock (Evidência: MM019, versão 03, dezembro/2021). Entretanto, observou-se que: 1) Ao se analisar ACT ou CCT, o EMF restringe seu monitoramento ao cumprimento do piso salarial da categoria, sem avançar para uma análise pormenorizada dos direitos constantes no instrumento coletivo, como gratificações, prêmios etc.; 2) Algumas empresas prestadoras não concluíram seu processo de negociação coletiva, não havendo instrumento ativo no sistema de monitoramento da EPS, tampouco previsão para sua conclusão.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento “MM019, versão 03, dezembro/2021” - Planilha “JULHO-22-FLO” - Entrevista com o setor de suprimentos do EMF 			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Não aplicável.</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Não aplicável.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Avaliar junto com o setor Jurídico a aderência às recomendações de <i>compliance</i> e de práticas de gestão da WestRock para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uma extensão do monitoramento de questões sindicais dos EPS, além do piso salarial já verificado atualmente, quando for o caso. - avaliação de implementação de monitoramento da conclusão da negociação dos acordos coletivos das EPS, quando for o caso. 		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Ação corretiva</p> <p>Avaliar junto com o setor Jurídico a aderência às recomendações de <i>compliance</i> e de práticas de gestão da WestRock para: - monitorar outros elementos negociados nos acordos coletivos de EPS, quando for o caso, além do piso salarial; - avaliação de</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p> <p>Advogado – Jurídico</p>	<p>Prazo</p> <p>30/09/2023</p>

	<p>implementação de monitoramento da conclusão da negociação dos acordos coletivos das EPS, quando for o caso.</p> <p>- avaliação de implementação de monitoramento da conclusão da negociação dos acordos coletivos das EPS, quando for o caso.</p>		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2022-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	

Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2.b		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>O EMF conta com o procedimento P16-01/Revisão11, que descreve o uso de caixa de sugestões como mecanismo de comunicação interna, que deve estar disponível em local de fácil acesso. Foi evidenciado, por meio de inspeção em campo, que não existiam caixas de sugestões em local visível para utilização pelos trabalhadores de EPS. Além disso, algumas demandas de trabalhadores, referentes à alimentação disponibilizada em campo, por EPS, deixaram de ser captadas no processo de monitoramento e comunicação empreendido pelo EMF.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<ul style="list-style-type: none"> - Procedimento “P16-01/Revisão11” - Entrevista com trabalhadores em campo - Entrevista com dirigentes sindicais 			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Reforçar a divulgação de meios de comunicação nas integrações de segurança.		
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falha de comunicação sobre os meios/ canais de comunicação disponibilizados pela WestRock, sendo que as caixas de sugestões estão disponíveis para as EPS e podem ser utilizadas pelos funcionários terceirizados, porém o meio mais adequado para esse público é o telefone 0800, conforme definido pelo EMF. A tratativa da caixa de sugestões e do telefone 0800 estão definidas pelo mesmo procedimento e a gestão é realizada pela mesma equipe, sendo, portanto, a indicação do telefone 0800 apenas uma facilidade para as EPS.		
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Divulgar todos os canais de comunicação da WestRock para as EPS, destacando que o meio mais indicado para as EPS é o telefone 0800.		
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
	Reforçar a divulgação de meios de comunicação com a WestRock para terceirizados nas integrações de segurança, incluindo as caixas de sugestões já disponibilizadas nas frentes próprias e o telefone 0800	Analista de Comunicação – Comunicação	30/09/2023
	Reforçar a divulgação dos canais de comunicação com a WestRock para terceirizados, sendo que as caixas de sugestões podem ser utilizadas pelos EPS, porém o meio mais indicado	Analista de Comunicação – Comunicação	30/09/2023

	para esse público seria o telefone 0800.		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)		

Constatação Número: 2022-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2.c
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
O EMF possui um procedimento de comunicação (P16-01 - Comunicação, V11), que lista os canais de comunicação e diálogos disponíveis, o setor responsável pelo recebimento e registro das reclamações e	

<p>comentários recebidos e pela resposta dada. O procedimento também faz referência ao formulário de “Registro, Análise e Resposta à comunidade”. Porém, verificou-se que o formulário utilizado atualmente e outros documentos, não possuem registros do encaminhamento e das tratativas das reclamações e comentários recebidos, sendo registrados apenas o conteúdo do comentário e a resposta dada. A falta de registro do fluxo completo (coleta de informações, análise, ações, etc.) não permite avaliar se a tratativa foi adequada, e se a resposta dada está em concordância com as tratativas. No caso do cemitério localizado na fazenda Taunay, no município de Canoinhas, a resposta dada pela empresa gerou desconforto e preocupações à comunidade, pela falta de comunicação/diálogo, considerada item importante no fluxo.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento “P16-01/Revisão11” - Formulário de “Registro, Análise e Resposta à comunidade” - Entrevista com dirigentes sindicais 			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i></p>	<p>Revisão das informações registradas nos formulários</p>		
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>	<p>Falha no registro de informações relacionadas ao fluxo de encaminhamento, análise e ações adotadas pelo EMF.</p>		
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Revisar procedimento P16-01 e formulário para melhorar registros do fluxo de informações de comunicações recebidas.</p>		
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Ação corretiva</p> <p>Revisar e melhorar no procedimento e no formulário utilizado pela área de Comunicação e Responsabilidade Social o fluxo de informações, de tempo, de responsabilidades e de ações para respostas às comunicações advindas de comunidades e outras partes interessadas</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p> <p>Analista de Comunicação – Comunicação</p>	<p>Prazo</p> <p>30/09/2023</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p>		

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

6. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

6.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação CERFLOR deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 4	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: O EMF demonstrou o aprimoramento do seu sistema de gestão, de maneira a cumprir com os princípios e critérios do CERFLOR. Não sendo emitidas não conformidades maiores nessa avaliação. Recomenda-se a recertificação.	

6.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, trata-se de uma recertificação
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 6.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A empresa apresentou planos de ação para as NCs menores e OM emitidas na auditoria de recertificação, tendo sido todos devidamente aceitos.	
<i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i>	

*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor

